

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: _____

Data: 05.01.84

Pg.: _____

Juruna faz protesto contra o assassinato dos Yanomami

A assessoria do deputado Mário Juruna (PDT-RJ) lançou ontem seu protesto pela assassinação dos índios Yanomami Miguel e Francisca, de 12 anos de idade, pelo funcionário da Fundação Nacional do Índio, Emir de Oliveira Cardoso, segunda-feira última, em Roraima. Acusa o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima e o delegado regional, Ubiratan Tupinambá da Costa, de serem responsáveis pelo crime.

Segundo a assessoria do parlamentar na medida em que o presidente da Funai afirma que nomeia quem desejar para os quadros do órgão e quem for de sua confiança, ele se torna responsável pelos atos destes servidores. Além disso, o fato de ele receber índios em Brasília com aparato policial reportando-se o episódio do início de sua gestão no ano passado faz com que seus funcionários sintam-se no direito de agredir e matar os seus tutela-

dos. Assinalou que estes dois crimes refletem ainda "exatamente o ânimo da atual administração Funai, cuja posição é visivelmente contra os índios".

A assessoria denunciou também o engenheiro agrônomo Francisco de Assis Furtado Neves, lotado na 6ª Delegacia da Funai, no Maranhão, que tem o hábito de manter relações sexuais com as índias Guajajara. A mesma denúncia foi feita em maio do ano passado pelo deputado Juruna e nenhuma providência foi adotada pelo órgão tutelar.

O deputado Mário Juruna está enviando telegrama ao ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, solicitando providências mais rigorosas para a punição dos responsáveis pelo assassinato dos índios Yanomami. Ainda ontem o índio Marcelo Kohoshitari, estudante nesta cidade, manifestou seu repúdio pela morte de seus parentes.